

Polícia Civil do Pará prende no Rio de Janeiro criminoso que comandava o tráfico em Santarém

A Polícia Civil do Pará deflagrou na manhã de sexta-feira (18), a Operação Cabeças IV, no estado do Rio de Janeiro.

O objetivo foi dar cumprimento a mandados de prisão e de busca e apreensão contra pessoas ligadas a grupos criminosos, que além de cometerem crimes, comandavam ações no Pará.

Um dos presos coordenava, à distância, o tráfico de drogas na região de Santarém. Ele mesmo pertencia a uma facção e já responde na Justiça por crimes de homicídio.

As diligências se concentraram no Complexo da Penha, na Zona Norte do Rio, local apontado pelo Núcleo de Inteligência Policial (NIP) como esconderijo dos alvos da operação. A área é considerada de difícil acesso, por ser íngreme e ter inúmeras vielas, que aumentam o risco de fuga e confronto. Logo na chegada, a equipe de policiais da PC-PA se deparou com um veículo atravessado em um dos acessos, para impedir a passagem dos agentes.

Participaram das ações agentes do Núcleo de Inteligência Policial (NIP), da Diretoria de Polícia Especializada (DPE), da Delegacia de Homicídios (DH) e da Delegacia de Repressão a Facções Criminosas (DRCO).

A “Operação Cabeças”, da Polícia Civil do Pará, já prendeu pessoas nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Amazonas, Goiás, Santa Catarina e em diversos municípios do Pará. “O intuito é sempre o mesmo, fazer cumprir a justiça para quem cometeu crimes dentro do nosso estado. A Polícia Civil do Pará

não mede esforços para trazer tranquilidade, mesmo que para isso, nossos agentes precisem enfrentar as adversidades de ir para uma região desconhecida. É importante ressaltar que essas ações começam muito antes, com investigações, levantamentos e o protocolo jurídico. Processo necessário para que a justiça seja feita de forma contundente”, enfatizou o Delegado-Geral da Polícia Civil, Walter Resende.

Todos os presos já estão à disposição da Justiça e aguardam decisão judicial para o encaminhamento ao Pará, onde serão custodiados em um presídio estadual.

Na mesma região, a Polícia Civil do Amazonas também localizou foragidos ligados a facções criminosas, e que comandam ataques, como os que ocorreram em junho do ano passado no estado vizinho. Diante da demanda apresentada, a Polícia Civil do Rio de Janeiro e a Polícia Militar deram apoio à operação conjunta, denominada de “Coalizão do Bem”. No total, mais de 600 homens participaram diretamente das buscas, com apoio de nove veículos blindados e apoio aéreo.

Balanço

No Estado do Rio de Janeiro foram 8 presos, sendo quatro do Pará autuados em flagrante por uso de documento falso, três do Amazonas e um do Rio, além da apreensão de uma tonelada de drogas e munições de calibre ponto 50, fuzil e granada.

Por:RG15/0 Impacto com Agência Pará

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/avon-e-indique-uma-preta-a-brem-inscricoes-para-capacitacao-voltada-a-mulheres-negras/>